

## Ministro Moreira Franco propõe reflexão sobre modelo federativo

O ministro da Secretaria de Assuntos Estratégicos (SAE), Moreira Franco, destacou, hoje (27/11), os diversos aspectos relacionados à instituição do federalismo no Brasil e os reflexos causados na forma de organização dos Estados brasileiros ao abrir o seminário “Desafios Federativos: Mecanismos para Solução de Controvérsias”. O evento aconteceu no auditório do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), em Brasília.

“Com a instituição da federação no País, foi introduzido um conjunto de regras que mudou completamente as relações políticas e institucionais que existiam até então, que não eram do âmbito da República, nem do Império, mas sim de uma grande comunidade que vivia sob uma relação política que talvez pudesse avançar com novas formas”.

De acordo com o ministro, alguns aspectos do regime adotado no País para a organização dos poderes concedidos aos estados têm sido a causa de grande parte dos problemas enfrentados hoje pelos entes da Federação. “No meu ponto de vista, essa não é uma questão só de procedimentos. Temos que ter a ousadia de nos perguntar sobre a natureza dessa forma de organização jurídica no Brasil”.

O ministro falou, ainda, sobre a dificuldade em obter equidade fiscal no País por conta das regras instituídas. “Não temos equidade fiscal, por força da natureza da federação”.

Moreira Franco disse que, nos últimos dez anos, a União avançou muito na busca da desoneração como instrumento de política eficaz para fortalecer o mercado interno e, sobretudo, ampliar a faixa de justiça social no Brasil. Porém, lamentou que a União seja impotente no sentido de inibir o tipo de cobrança feita pelos estados em relação a determinadas taxas, como energia e telefonia.

“São taxas incompreensíveis, sem nenhum senso de justiça, sem nenhum sentido de equidade e sem compromisso com os direitos essenciais do cidadão. Cada vez mais, as pessoas não poderão viver, não poderão trabalhar, não poderão ter o cotidiano com o mínimo de segurança, se não tiverem a possibilidade de serem consumidores tranquilos em relação a esses dois bens”.

Para o presidente do Instituto de Pesquisa Aplicada (Ipea), Marcelo Neri, poucos temas são tão relevantes para o País como a questão federativa, sobretudo, os mecanismos de solução de

controvérsias. Nesse sentido, ele destacou que as referências internacionais podem ser fundamentais para a definição da coordenação de ações entre os entes federativos.

“Essa pode ser uma estratégia preventiva para que não haja controvérsias. A grande vantagem de ter referência internacional é que ela é um terreno neutro. Se o estado, o município ou o governo federal adotam uma meta, e essa meta é internacional, ela possui uma neutralidade que vem de fora”.

O seminário “Desafios Federativos: Mecanismos para Solução de Controvérsias” foi promovido pela SAE, em parceria com o Ipea. O objetivo foi gerar uma discussão entre especialistas no assunto para a criação de instrumentos e mecanismos próprios para lidar com os conflitos entre os entes da federação. Para a SAE, este é um tema estratégico para o País, já que a necessidade de dotar o federalismo brasileiro de ferramentas eficazes é uma questão fundamental.

Ouçã o [discurso](#) do ministro Moreira Franco.

**Ouçã o discurso do ministro Moreira Franco**

notícia 18:52 27/11/2012

<http://www.sae.gov.br/imprensa/banco-de-audios/ministro-moreira-franco-propoe-reflexao-sobre-modelo-federativo/>